

*A paz é a meta à qual toda a humanidade aspira!*

*Para os que crêem, a “paz” é um dos nomes mais belos de Deus,  
que deseja a compreensão de todos os seus filhos.*

*Um cântico de paz ressoou nos céus, quando Deus se fez homem  
e nasceu de uma mulher, na plenitude dos tempos (cf. Gl 4, 4).*

*Comecemos, pois, este novo Advento,*

*– um período que nos é concedido pelo Senhor do tempo –  
despertando nos nossos corações a expectativa de Deus-que-vem  
e a esperança de que o seu Nome seja santificado,  
que venha a nós o seu Reino de justiça e de paz,  
que seja feita a sua Vontade assim na terra como no céu.*

BENTO XVI

*Homilia durante a Celebração das Primeiras Vésperas  
do 1º Domingo do Advento. 2.12.2006*



**A paz esteja nesta casa!**

— SUBSÍDIOS PARA A CELEBRAÇÃO DO ADVENTO 2008 —



**Pax Christi Portugal**

A/c CRC

Rua Castilho, 61 – 2º Dtº

1250-068 LISBOA

Tel.: 213 86 51 39

E-mail: [paxchristi\\_pt@hotmail.com](mailto:paxchristi_pt@hotmail.com)

Webpage: <http://paxchristiportugal.no.sapo.pt>

Lisboa  
Novembro de 2008

*A paz esteja nesta casa! Subsídios para a celebração do Advento 2008*

Produzido por: Pax Christi Portugal

Novembro de 2008

Disponível on-line em: <http://paxchristiportugal.no.sapo.pt> e

<http://blogdapax.blogspot.com>

#### 4. Oração

1. A ti Senhor, Criador da natureza e da humanidade, da verdade e da beleza, elevamos a nossa oração:  
Escuta a nossa voz,  
e concede-nos a capacidade e a força  
para podermos responder sempre ao ódio com o amor,  
à injustiça com a dedicação total à justiça,  
à necessidade com o partilhar a nossa própria pessoa,  
à guerra com a paz.

**Todos: Ó Deus, escuta a nossa voz e concede ao mundo a Tua paz para sempre.**

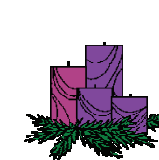
*Adaptado do Discurso de João Paulo II no "Peace Memorial" em Hiroshima. 25.02. 1981*

#### 5. Bênção

1. Que a bênção do Deus da paz e da justiça esteja connosco;  
Que a bênção do Filho que chora as lágrimas do sofrimento do mundo, esteja connosco;  
E que a bênção do Espírito que nos inspira à reconciliação e à esperança, esteja connosco;  
Agora e para sempre.

**Todos: Ámen.**

© 2003 Clare McBeath



ADVENTO 2008

### A paz esteja nesta casa! (Lc 10,5)

O *Advento* é um tempo litúrgico que nos «recorda que Deus vem! Não ontem, não amanhã, mas hoje, agora! O único Deus verdadeiro, "o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob", não é um Deus que está no céu, desinteressando-se por nós e pela nossa história, mas é o Deus-que-vem»<sup>1</sup>: «vem para estar connosco, em qualquer situação; vem para habitar no meio de nós, para viver connosco e em nós; vem preencher as distâncias que nos dividem e nos separam; vem para nos reconciliar com Ele e entre nós. Vem à história da humanidade, bater à porta de cada homem e mulher de boa vontade, para dar aos indivíduos, às famílias e aos povos o dom da fraternidade, da concórdia e da paz»<sup>2</sup>.

*A nossa casa comum que é a Terra precisa, hoje mais do que nunca, desse dom!* Nesta casa, a violência banalizou-se! Inúmeras situações de injustiça económica, social, cultural, étnica e de género, que atentam contra a dignidade do ser humano, geram e agravam uma imparável espiral de ódio e de violência, que atinge toda a criação de Deus, sobretudo os mais fracos e desfavorecidos.

*Só a promoção da verdadeira paz*, que para os cristãos é uma expressão da fé no amor que Deus nutre por cada ser humano, pode superar essa espiral de violência. Desta fé que muda e renova a vida, inspirada pela paz que Cristo deixou aos seus discípulos, derivam uma nova visão do mundo e um novo modo de aproximar-se do outro, seja esse outro um indivíduo ou um povo inteiro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> BENTO XVI – *Homilia durante a Celebração das Primeiras Vésperas do 1º Domingo do Advento. 2 de Dezembro de 2006.*

<sup>2</sup> BENTO XVI – *Angelus, 3 de Dezembro de 2006.*

<sup>3</sup> Cf. COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA, 516.

E esta paz, que vem de Deus e é a meta à qual toda a humanidade aspira, já se tornou presente no meio de nós, no Menino que nos foi dado, o Príncipe da Paz (cf. Is 9,5), na plenitude dos tempos (cf. Gl 4, 4). «Portanto – como escreveu S. Bernardo – agora não se trata de uma paz prometida, mas enviada; não adiada, mas concedida; não profetizada, mas presente»<sup>4</sup>.

Celebrar o Advento, tempo por excelência da esperança, no qual somos convidados a permanecer em expectativa vigilante e laboriosa, alimentada pela oração e pelo compromisso efectivo do amor, é, pois, celebrar e reflectir sobre o anúncio e a expectativa da vinda do Príncipe da Paz prometido. Significa preparar o caminho para a sua chegada.

Esta brochura pretende ser um subsídio para paróquias, famílias ou grupos viverem e celebrarem o tempo de Advento, tendo como ideia central a PAZ. Para cada Domingo do Advento é proposto um tema, que segue a seguinte estrutura: **1) Ambientação** – Textos sobre a situação actual da nossa casa comum são propostos para introduzir o tema do Domingo; **2) Reflexão** – Constituída por trechos do Magistério da Igreja sobre a Doutrina Social da Igreja, é um convite a um aprofundamento sobre a questão da paz; **3) Gesto de Paz** – Uma vez que «é o pôr em prática a paz que leva à paz»<sup>5</sup> e que «gestos de paz criam uma tradição e uma cultura de paz»<sup>6</sup>, no momento de acender cada uma das velas da Coroa do Advento, são sugeridos alguns gestos concretos ou atitudes que promovem a paz; **4) Oração** – Ao longo dos Domingos é proposta uma oração que tem como base o discurso do Papa João Paulo II no Peace Memorial em Hiroshima, a 25 de Fevereiro de 1981; e **5) Bênção** – Para terminar a celebração é sugerida uma bênção.

Terminamos com o convite feito por Bento XVI ao iniciar o Advento de 2006: «Comecemos este novo Advento [...] despertando nos nossos corações a expectativa de Deus-que-vem e a esperança de que o seu Nome seja santificado, que venha a nós o seu Reino de justiça e de paz, que seja feita a sua Vontade assim na terra como no céu»<sup>7</sup>.

*A paz esteja nesta casa! Uma casa que é de todos e para todos.*

Novembro de 2008

<sup>4</sup> S. BERNARDO – *Sermão sobre a Epifania*. In Liturgia das Horas, 29 de Dezembro.

<sup>5</sup> JOÃO PAULO II – *Mensagem para o Dia Mundial da Paz 1979*.

<sup>6</sup> JOÃO PAULO II – *Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2003*, n. 9.

<sup>7</sup> BENTO XVI – *Homilia durante a Celebração das Primeiras Vésperas do 1º Domingo do Advento*. 2 de Dezembro de 2006

o bem, a partir daquele pequeno e decisivo “mundo” que é o coração do homem.

Exactamente esta página evangélica é considerada a *magna charta* da não-violência cristã, que não consiste em entregar-se ao mal – segundo uma falsa interpretação do “oferecer a outra face” – mas em responder ao mal com o bem, quebrando dessa forma a corrente da injustiça. Então, compreende-se que a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem *está tão convicto do amor de Deus e do seu poder*, que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”, uma revolução baseada não em estratégias de poder económico, político ou mediático. A revolução do amor, um amor que definitivamente não se apoia nos recursos humanos, mas é dom de Deus que se obtém confiando unicamente e sem reservas na sua bondade misericordiosa. Eis a novidade do Evangelho, que muda o mundo sem fazer rumor. Eis o heroísmo dos “pequenos”, que crêem no amor de Deus e o difundem ainda que à custa da própria vida.

BENTO XVI – *Angelus de 18 de Fevereiro de 2007*

### **3. Gesto de Paz**

*Acende-se a quarta e última vela da Coroa do Advento.*

O mundo contemporâneo necessita do testemunho dos profetas desarmados, que, renunciando à violência e ao sangue, na reivindicação dos próprios direitos, dão testemunho da caridade evangélica.

COMPÊNDIO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA, 496

- *Antes do Natal, pense nas pessoas com quem teve alguma discussão mais violenta, ou com quem tem mais dificuldade em relacionar-se: aquelas pessoas de quem não gosta mesmo ou de quem tem alguma razão de queixa.*
- *Escolha uma e procure ter uma conversa com ela – telefone, combine tomar um café, etc. – tente entender melhor essa pessoa e tente explicar-lhe as suas razões. Deseje-lhe um Feliz Natal, com o coração!*



4º DOMINGO  
DO ADVENTO

## Façamos o Impossível por Um Mundo Novo de Paz

### 1. Ambientação

✚ Visto a longo prazo, vivemos num mundo cada vez mais violento. O século que acabou de terminar foi a experiência mais violenta por que a humanidade já passou. Foram mortas quase três vezes mais pessoas em conflitos no século XX (109,7 milhões), do que no conjunto dos quatro séculos anteriores.

RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO 2005

### 2. Reflexão

“*Amai os vossos inimigos*” é uma das expressões mais típicas e fortes da pregação de Jesus. É tirada do Evangelho de Lucas, mas encontra-se também no de Mateus, no contexto do discurso programático que se abre com as famosas “Bem-Aventuranças”. Jesus pronunciou-o na Galileia, no início da sua vida pública: quase um “manifesto” apresentado a todos, com o qual pede a adesão dos seus discípulos, propondo-lhes em termos radicais o seu modelo de vida. Mas qual é o sentido destas suas palavras? Porque é que Jesus pede para amar os próprios inimigos, isto é, um amor que excede as capacidades humanas? Na realidade, a proposta de Cristo é realista, pois considera que no mundo existe *demasiada* violência, *demasiada* injustiça, e portanto, não se pode superar esta situação excepto se lhe contrapuser um *algo mais* de amor, um *algo mais* de bondade. Este “*algo mais*” vem de Deus: é a sua misericórdia, que se fez carne em Jesus e que sozinha pode “inclin” o mundo do mal para

*Deus, fiel,  
tu enviaste ao mundo o Salvador  
como tinhas prometido ao teu povo,  
e encarregaste-o de reunir na unidade  
todos os teus filhos dispersos.*

*Ele é a tua Palavra viva, e o que ele diz, é a paz.  
A paz que tu nos dás através dele,  
e que nos cabe também a nós construir.*

*Como no tempo de Isaías, como na época de João Baptista,  
a voz dos teus profetas insiste connosco para traçar para ele,  
nas terras áridas da humanidade de hoje, um caminho plano:  
endireitar com a verdade as vias tortuosas da mentira,  
encher com amor os fossos de ódio que separam a família humana,  
aplanar as montanhas de injustiça que opõem os homens,  
dar de novo a liberdade aos nossos irmãos que defrontam obstáculos  
que lhes parecem intransponíveis.*

*Então a tua glória revelar-se-á e todos verão que a boca do Senhor falou.  
A justiça caminha à sua frente e a paz na senda dos seus passos.*

*Não deixes a nossa preguiça e o nosso egoísmo  
atrapalharem o nosso caminho ao encontro de Cristo, nossa paz.  
Prepara os nossos corações para o acolhermos;  
Que ele nos encontre puros e irrepreensíveis na paz.*

*Isto te pedimos em nome do próprio Jesus, teu filho, nosso Senhor.*

Pax Christi França

- 📖 *Esta semana “deite contas à vida”:* registre/escreva todas as despesas que fez durante o mês anterior e que pode considerar supérfluas. Seja sincero consigo mesmo – é essencial para viver em paz!
- 📖 *Prepare um donativo de igual montante e escolha uma instituição que trabalhe com os mais pobres, para o oferecer: Banco Alimentar, Misericórdia, UNICEF, Vicentinas, Caritas...*
- 📖 *Pode ainda ir mais longe: calcule um montante mensal, que não lhe faça falta para viver, e passe a oferecê-lo – todos os meses – a alguém que tenha apenas como recurso uma pensão mínima, ou a uma instituição que precise.*

---

#### **4. Oração**

1. A ti Senhor, Criador da natureza e da humanidade, da verdade e da beleza, elevamos a nossa oração:  
Escuta a nossa voz,  
pois falamos em nome das multidões de todos os países e períodos da história,  
que não querem a guerra e estão dispostas a percorrer o caminho da paz.

**Todos: Ó Deus, escuta a nossa voz e concede ao mundo a Tua paz para sempre.**

Adaptado do Discurso de João Paulo II no "Peace Memorial" em Hiroshima. 25.02. 1981

---

#### **5. Bênção**

1. Que a bênção do Deus da paz e da justiça esteja connosco;  
Que a bênção do Filho que chora as lágrimas do sofrimento do mundo, esteja connosco;  
E que a bênção do Espírito que nos inspira à reconciliação e à esperança, esteja connosco;  
Agora e para sempre.

**Todos: Ámen.**

© 2003 Clare McBeath

comum”». Tal pobreza torna impossível a realização daquele *humanismo* planetário que a Igreja almeja e persegue, para que as pessoas e os povos possam «ser mais» e viver em «condições mais humanas».

*A luta contra a pobreza encontra uma forte motivação na opção ou no amor preferencial da Igreja pelos pobres.* «Trata-se de uma opção, ou de uma *forma especial* de primado na prática da caridade cristã, testemunhada por toda a Tradição da Igreja. Ela diz respeito à vida de cada cristão, enquanto deve ser imitação da vida de Cristo; mas aplica-se igualmente às nossas *responsabilidades sociais* e, por isso, ao nosso viver e às decisões que temos de tomar, coerentemente, acerca da propriedade e do uso dos bens. Mais ainda: hoje, dada a dimensão mundial que a questão social assumiu, este amor preferencial, com as decisões que nos inspira, não pode deixar de abranger as imensas multidões de famintos, de mendigos, sem-tecto, sem assistência médica e, sobretudo, sem esperança de um futuro melhor».

O ensinamento da Igreja retorna constantemente a esta relação entre caridade e justiça: «Quando damos aos pobres as coisas indispensáveis, não praticamos com eles grande generosidade pessoal, mas devolvemos-lhes o que é deles. Cumprimos um dever de justiça e não um acto de caridade». Os Padres Conciliares recomendam fortemente que se cumpra tal dever para que não «se ofereça como dom da caridade aquilo que já é devido a título de justiça». O amor pelos pobres é certamente «incompatível com o amor imoderado das riquezas ou com o uso egoísta das mesmas».

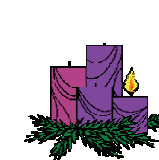
COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, 449, 182, 184

### 3. Gesto de Paz

Acende-se a **terceira** vela da Coroa do Advento.

Para promover o bem-estar social, cultural, espiritual e mesmo económico de cada membro da sociedade, é indispensável cercear o consumo descontrolado de bens terrenos e conter o incitamento a necessidades artificiais. *A moderação e a simplicidade devem tornar-se os critérios da nossa vida diária.*

JOÃO PAULO II – Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2003, 5



1º DOMINGO  
DO ADVENTO

## A paz esteja convosco!

### 1. Ambientação

- ✚ O número de refugiados e de desalojados que fugiram a conflitos e catástrofes naturais atingiu, no ano passado, o número recorde de 67 milhões, alertou hoje o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

PÚBLICO, 17.06.2008

- ✚ A linha telefónica gratuita de apoio a vítimas de violência doméstica recebeu, em dez anos, 115.201 chamadas, das quais 20.649 associadas a violência que foram efectuadas em 97,5 por cento dos casos por mulheres. Na esmagadora maioria dos casos reportados de violência doméstica, as vítimas eram do sexo feminino: 97,5 por cento, o equivalente a 20.138 chamadas telefónicas. Apenas 2,5 por cento das vítimas que ligaram eram homens (511 chamadas).

JORNAL DE NOTÍCIAS, 12.11.2008

### 2. Reflexão

*Antes de ser um dom de Deus ao homem e um projecto humano conforme o desígnio divino, a paz é, antes de tudo, um atributo essencial de Deus: «Senhor-Paz».*

*Na Revelação bíblica, a paz é muito mais do que a simples ausência de guerra: ela representa a plenitude da vida; longe de ser uma construção humana, é um sumo dom divino oferecido a todos os homens, que comporta a obediência ao plano de Deus. A paz é o efeito da bênção de Deus sobre o seu povo. Tal paz gera fecundidade, bem-estar, ausência de medo e alegria profunda.*

A paz é a meta da convivência social, tal como aparece de modo extraordinário na visão messiânica da paz: quando todos os povos forem para a casa do Senhor e Ele lhes indicar os seus caminhos, eles caminharão em veredas de paz.

Um mundo novo de paz, que abraça toda a natureza, é prometido para a era messiânica e o próprio Messias é definido como «Príncipe da Paz».

A promessa de paz, que percorre todo o Antigo Testamento, encontra o seu cumprimento na Pessoa de Jesus. A paz, de facto, é o bem messiânico por excelência, no qual estão compreendidos todos os outros bens salvíficos. (...) Jesus «é a nossa paz», Ele que abateu o muro divisório da inimizade entre os homens, reconciliando-os com Deus.

Na vigília da sua morte, Jesus fala da sua relação de amor com o Pai e da força unificante que esse amor irradia sobre os discípulos; é um discurso de despedida que mostra o sentido profundo da sua vida e que pode ser considerado uma síntese de todo o seu ensinamento. Marca indelevelmente o seu testamento espiritual o dom da paz: «Deixo-vos a paz, dou-vos a Minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá». As palavras do Ressuscitado não ressoarão diversamente: todas as vezes que Ele encontrar os seus, estes receberão d'Ele a saudação e o dom da paz: «A paz esteja convosco!».

COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, 488-491

### 3. Gesto de Paz

Acende-se a **primeira** vela da Coroa do Advento.

A Eucaristia é, por sua natureza, sacramento da paz. Na celebração litúrgica, esta dimensão do mistério eucarístico encontra a sua manifestação específica no rito da saudação da paz. Trata-se, sem dúvida, dum sinal de grande valor. Neste nosso tempo pavorosamente cheio de conflitos, tal gesto adquire um relevo particular.

SACRAMENTUM CARITATIS, 49

¶ Para iniciar a caminhada do Advento façamos um gesto de paz que seja mais do que um aperto de mão: podemos distribuir no início da Eucaristia um pequeno cartão onde cada um escreverá uma mensagem de paz, que no momento da saudação da paz oferecerá a uma pessoa desconhecida que esteja sentada próxima.



3º DOMINGO  
DO ADVENTO

## Anunciemos a Paz, Semeemos a Justiça

### 1. Ambientação

✚ 900 milhões de seres humanos vivem com menos de 0,70€ por dia.

OBJECTIVO 2015 - Campanha do Milénio

✚ Quase dois milhões de portugueses vivem em risco de pobreza. Desemprego, velhice, doença e os baixos salários são as principais causas que ditam o infortúnio de quem tem apenas 366 euros, ou menos, para sobreviver. (...) A maioria dos pobres são trabalhadores por conta de outrem (30,8%) ou por conta própria (18%), reformados (21,6%) e domésticas (11%).

JORNAL DE NOTÍCIAS, 17.10.2008

✚ Portugal é um dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) com maiores desigualdades na distribuição dos rendimentos dos cidadãos. O fosso entre ricos e pobres aumentou em todos os países membros nos últimos 20 anos, à excepção da Espanha, França e Irlanda.

IOL Diário, 21.10.2008

### 2. Reflexão

No início do novo milénio, a pobreza de milhões de homens e mulheres «é a questão que, em absoluto, mais interpela a nossa consciência humana e cristã». A pobreza coloca um dramático problema de justiça: nas suas diferentes formas e consequências, ela caracteriza-se por um crescimento desigual e não reconhece a cada povo «igual direito a “sentar-se à mesa do banquete



Depois podem partilhar os pensamentos e falar sobre as atitudes, pessoas e situações que conhecem e que são injustas e/ou violentas, que vos fazem infelizes: escolher uma pessoa ou situação pela qual possam fazer alguma coisa para melhorar. Por exemplo, convidar alguém que está sozinho para lanchar, oferecer um “cabaz” a um desempregado com família, ou outra.

#### 4. Oração

1. A ti Senhor, Criador da natureza e da humanidade, da verdade e da beleza, elevamos a nossa oração:  
Escuta a nossa voz quando te rogamos  
que infundas nos corações de todos os seres humanos  
a sabedoria da paz,  
a força da justiça  
e a alegria da amizade.

**Todos: Ó Deus, escuta a nossa voz e concede ao mundo a Tua paz para sempre.**

*Adaptado do Discurso de João Paulo II no "Peace Memorial" em Hiroshima. 25.02. 1981*

#### 5. Bênção

1. Que a bênção do Deus da paz e da justiça esteja connosco;  
Que a bênção do Filho que chora as lágrimas do sofrimento do mundo,  
esteja connosco;  
E que a bênção do Espírito que nos inspira à reconciliação e à esperança,  
esteja connosco;  
Agora e para sempre.

**Todos: Ámen.**

© 2003 Clare McBeath

Se houver possibilidade, pode pedir-se às pessoas que preparem a sua oferta de paz antes de vir para a Eucaristia: neste caso pode ser um cartão/mensagem, uma flor, uma vela, etc., de acordo com a imaginação e as possibilidades de cada um.

Ao longo da semana, cada um pode preparar mensagens de paz e entregar, pelo menos uma por dia, a colegas de trabalho, pessoas que encontra, vizinhos...

#### 4. Oração

1. A ti Senhor, Criador da natureza e da humanidade, da verdade e da beleza, elevamos a nossa oração:  
Escuta a nossa voz,  
porque é a voz das vítimas de todas as guerras e da violência  
entre as pessoas e as nações.  
Escuta a nossa voz,  
porque é a voz de todas as crianças que sofrem e sofrerão  
cada vez que colocamos a nossa confiança nas armas e na guerra.

**Todos: Ó Deus, escuta a nossa voz e concede ao mundo a Tua paz para sempre.**

*Adaptado do Discurso de João Paulo II no "Peace Memorial" em Hiroshima. 25.02. 1981*

#### 5. Bênção

1. Que a bênção do Deus da paz e da justiça esteja connosco;  
Que a bênção do Filho que chora as lágrimas do sofrimento do mundo,  
esteja connosco;  
E que a bênção do Espírito que nos inspira à reconciliação e à esperança,  
esteja connosco;  
Agora e para sempre.

**Todos: Ámen.**

© 2003 Clare McBeath



2º DOMINGO  
DO ADVENTO

## Preparemos a Vinda da Paz

### 1. Ambientação

- ✚ Por cada euro que Portugal investe em ajuda humanitária, o Ministério da Defesa reserva dez euros para o seu orçamento militar, refere o Relatório 2005 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A proporção em Portugal é igual à média mundial, mas na Europa Ocidental representa uma das mais altas, só ultrapassada pela Grécia (19) e Itália (10,8).
- ✚ No mundo, são os Estados Unidos o país com a proporção mais elevada: 25 vezes mais em gastos militares do que em gastos humanitários.

10L DIÁRIO, 07.09.2005

### 2. Reflexão

*A paz de Cristo é, antes de tudo, a reconciliação com o Pai, que se realiza mediante a missão apostólica confiada por Jesus aos seus discípulos; esta tem início com um anúncio de paz: «Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: “A paz esteja nesta casa!”». A paz é pois reconciliação com os irmãos, porque Jesus, na oração que nos ensinou, o «Pai Nosso», associa o perdão pedido a Deus ao oferecido aos irmãos. Com esta dupla reconciliação, o cristão pode tornar-se artífice da paz e, portanto, partícipe do reino de Deus, segundo quanto o mesmo Jesus proclama: «Bem-aventurados os construtores da paz, porque serão chamados filhos de Deus».*

*A acção pela paz nunca é dissociada do anúncio do Evangelho, que é precisamente «a Boa Nova da paz», dirigida a todos os homens.*

*A paz é um valor e um dever universal. (...) A paz não é simplesmente ausência de guerra nem tão-pouco um equilíbrio estável entre forças adversárias, mas funda-se sobre uma correcta concepção da pessoa humana e exige a edificação de uma ordem segundo a justiça e a caridade.*

*A paz é fruto da justiça, entendida, em sentido amplo, como o respeito pelo equilíbrio de todas as dimensões da pessoa humana. A paz periga quando ao homem não é reconhecido aquilo que lhe é devido enquanto homem, quando não é respeitada a sua dignidade e quando a convivência não é orientada em direcção ao bem comum. Para a construção de uma sociedade pacífica e para o desenvolvimento integral de indivíduos, povos e nações, resultam essenciais a defesa e a promoção dos direitos humanos.*

*A paz é fruto também do amor.*

*A paz constrói-se dia a dia na busca da ordem querida por Deus e pode florescer somente quando todos reconhecem as próprias responsabilidades na sua promoção. Só num clima difuso de concórdia e de respeito pela justiça pode amadurecer uma autêntica cultura de paz capaz de se difundir também na comunidade internacional.*

COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, 492-495

### 3. Gesto de Paz

*Acende-se a **segunda** vela da Coroa do Advento.*

Para prevenir conflitos e violências, é absolutamente necessário que a paz comece a ser vivida como valor profundo no íntimo de cada pessoa: só assim pode estender-se às famílias e às diversas formas de agregação social, até envolver toda a comunidade política.

COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, 495

- 📖 *Quando, neste Domingo, acender a segunda vela, reunida a família, ponha uma música agradável e reserve 5 minutos para que cada um, em silêncio, pense nas situações, pessoas e coisas que lhe dão felicidade e paz.*